



A PASTORALIDADE COMO MÉTODO DE ELABORAÇÃO IDENTITÁRIA DE UMA IES CONFSSIONAL

Núcleo de Pastoralidade UniFil

 **UniFil**



M581p Mildenberg, Emerson Claudio
A pastoralidade como método de elaboração identitária de
uma IES Confessional / Emerson Claudio Mildenberg. –
Londrina: EdUniFil, 2022.
pdf.

ISBN 978-65-87703-08-4

1. Teologia. 2. Pastoralidade. I. Mildenberg, Emerson Claudio.
II. Título.

CDD 200

Bibliotecária responsável Graziela Cervelin CRB9/1834



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	05
INTRODUÇÃO	09
OBJETIVO GERAL	13
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	13
1. PASTORALIDADE	13
1.1 Identidade pastoral	13
1.2 Elementos de identidade pastoral	13
1.3 Pastoral e Pastoralidade	14
2. DIRETRIZES	17
2.1 Colegiado acadêmico e ações educativas-pastorais	17
2.2 Características ações e relações	17
2.3 Formação de agentes de mudança	18
2.4 Diálogo intercultural e com o diferente	19
2.5 Apoio e assistência a vulneráveis toxicodependentes	20
3. OCUPAÇÃO PROFISSIONAL	22
3.1 Encargos e atribuições do núcleo de pastoralidade (Teologia)	22
CONSIDERAÇÕES FINAIS	25
REFERÊNCIAS	26



APRESENTAÇÃO



Criada em 1972, na época como CESULON – Centro de Estudos Superiores de Londrina, passou à categoria de Centro Universitário em julho de 2001, a UniFil – Centro Universitário Filadélfia, oferece as modalidades de ensino presencial e a distância em cursos de Graduação, Pós-graduação, Tecnológicos e Ensino Técnico Profissionalizante. Uma universidade se constrói com muito trabalho e visão estratégica do presente e do futuro das profissões é uma das concepções desta empresa.

A UniFil atua em Londrina com visão contemporânea e estratégica sobre o ensino superior, sempre acompanhando a evolução tecnológica, as tendências de mercado e as oportunidades de trabalho diante da globalização. Possui conceito 4 do Ministério da Educação no IGC – Índice Geral dos Cursos, que analisa estrutura, corpo docente, projetos pedagógicos e desempenho dos alunos no ENADE – Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes.

O Brasil, desde a estabilização da economia e o fortalecimento do País como um bom lugar para se investir, vem crescendo e aumentando as oportunidades para os jovens em diversos setores profissionais e desta maneira, a UniFil tem acompanhado as transformações educacionais, científicas, tecnológicas e de oportunidades no mercado de trabalho.

A UniFil sabe da importância de estar conectada com o futuro, de buscar a evolução que os novos tempos exigem de qualquer instituição de ensino superior realmente comprometida em formar cidadãos éticas e profissionais competentes, afirma o reitor, Dr. Eleazar Ferreira.

Em 2022 a UniFil comemora cinquenta anos e em todos estes anos, faz jus a qualidade de um dos melhores Centros Universitários do país, com a melhor estrutura da região, sendo referência em educação.

Nesta rápida descrição, percebe-se que a UniFil traz em seu bojo uma história consolidada de décadas voltadas ao ensino e educação, oferecendo um importante contributo à sociedade do norte do Paraná, bem como em todo o território nacional. O presente plano estratégico tem por objetivo primevo adaptar-se às novas formas de educação sobretudo no âmbito teológico e da pastoralidade. Essa implementação tem sido pensada com cuidado e ponderação em virtude também da tradição que a IES possui em todos esses anos. Atentos as novas formas educacionais vigentes e que se transformam vertiginosamente, às mudanças globais, tem-se como meta por meio deste projeto, a aquisição de conhecimento e habilidades da perspectiva antropológica, educacional e pastoral, em função da produção e competitividade do mercado hodierno. Pensando nas possibilidades e numa educação contem-

porânea e com padrão de qualidade UniFil, o presente projeto e suas diretrizes neste documento, são chamados a formação integral mediante a assimilação sistemática e crítica da cultura, fato que consegue mediante um encontro de cenário e oportunidades.

Este projeto também avoca a incumbência de ser guardião da identidade cristã reformada e conseqüentemente, da missão da Igreja que é a evangelização e dispositivo ministerial.

O presente documento também pretende apresentar o substantivo “pastoralidade” com a intensão de ir além da ideia de pastoral como setor que apenas realiza eventos religiosos ou ações comuns (embora esses eventos sejam importantes) mas, aplicar-se a personalizar o humano por meio da educação teológica. O conceito da pastoralidade reside na formação integral de todos os envolvidos com a comunidade acadêmica-elesial, portanto, queremos compreender a nossa visão de mundo e quais são os valores de que o mundo precisa.

Para atender ao que a pastoralidade da UniFil se propõe, é preciso que os setores da IES estejam alinhados em relação aos temas e correlatos deste projeto, a saber:

- Comunidade acadêmica responsável por toda a ação educativo-pastoral;
- Significado para as comunidades local e regional;
- Excelência e qualidade nas ações e nas relações;
- Formação para os protagonismos eclesial, social e ministerial;
- Diálogo intercultural e com o diferente;





Com isso, espera-se que as diretrizes de pastoralidade envolvam a todos para se chegar a um autêntico ensino de qualidade e influência na sociedade. Além disso que essa qualidade seja referenciada pelas instituições de fora do âmbito da IES e, sobretudo, esteja à altura da história da UniFil, considerando todas as dimensões do ser humano.

Agradecemos ao colegiado do Curso de Teologia e de Tecnólogo em Ministério Pastoral, ao HEAD Bruno Baccan e demais parceiros institucionais que contribuíram na elaboração deste documento. Certamente que o projeto e suas diretrizes, implementarão por meio de unidades parceiras à missão educacional e evangelizadora da UniFil.

Atenciosamente,

Professor Emerson Mildenberg

Coordenador



INTRODUÇÃO

O presente arquivo tem a finalidade de apresentar as diretrizes para a pastoralidade da UniFil.

A referência para a construção do texto gira em torno do eixo de sua história bem como de sua força motriz, a saber, servir a sociedade com educação de qualidade com base nos princípios cristãos, onde os valores ministeriais e humanos são considerados em todas as realidades.

As diretrizes para a pastoral inspiram-se nas conquistas da Curso de Teologia que é oferecido a vinte anos tendo formado milhares de obreiros, pastores e missionários ao longo deste tempo, colaborando na busca da verdade e do transcendente, no relacionamento da pessoa consigo mesma, com os outros e com Deus.

Deve ser garantido o respeito ao diálogo entre fé e cultura, com critérios e itinerários religiosos plurais, assim como deve ser priorizado na construção da comunidade educativa, no testemunho solidário, no convívio fraterno e na corresponsabilidade. A fé não pode ser entendida com um simples complemento à vida, mas como uma das dimensões próprias do ser humano.

Os princípios cristãos, de cidadania, sustentabilidade e indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e racionalidade no uso dos recursos, devem ser elementos que marcam fortemente as práticas da UniFil. Assim, também os valores em torno da vida, da ética e do alinhamento com o contemporâneo, o empreendedorismo e a inovação compõem o guia para a manutenção da fidelidade à missão institucional em todos os âmbitos de atuação.

A pastoralidade deve estar presente na essência das ações educacionais e da gestão das unidades de missão na IES, no horizonte estratégico, no olhar em direção ao futuro institucional e em conexão permanente com a sociedade, favorecendo a integração entre fé, cultura e promoção de vida.

Na efetivação da dinâmica da pastoralidade não se pode negligenciar os aspectos da formação da consciência e do agir no âmbito social, para a consolidação do exercício da cidadania e para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

O universo de atuação da pastoral demanda sintonia profunda e singular com a mensagem do Evangelho – “ide e ensinar” (Mt. 28.19s), com o chamado da Igreja e com os agentes de transformações, proporcionando o crescimento pessoal, profissional e espiritual da comunidade educativa.

Perseguir a trilha do evangelho e atender ao chamado ministerial é árdua responsabilidade na tarefa da pastoral, principalmente como forma de assegurar a fidelidade à missão de anunciar a mensagem cristã no meio educacional.

Todo o trabalho desenvolvido deve refletir a identidade de uma comunidade educativa confessional cristã, colocada a favor da sociedade e do desenvolvimento da educação a serviço da vida, da esperança e do compromisso com as gerações futuras.

A pastoralidade da UniFil, não é um simples projeto ou mais um projeto, mas é uma opção de caráter de identidade institucional, de cumprimento de missão, de coerência com a tarefa que lhe é confiada na Igreja, nos ministérios e de contribuição para o anúncio da boa nova de Cristo Jesus a toda a humanidade, sem distinção de qualquer natureza.



A pastoralidade na comunidade educativa deve ter caráter acadêmico e social, identificando-se na pluralidade de iniciativas que destaquem o cuidado para com as pessoas, a responsabilidade para com os processos pedagógicos e administrativos e a atenção para com os momentos celebrativos da fé cristã.

O resgate do sentido da vida, a formação integral da pessoa humana e o aprofundamento dos valores cristãos, inspirados na mensagem de Jesus Cristo, são dimensões que as ações pastorais devem ter como vértice da sua programação.

As orientações deste documento estão constituídas em três frentes, como forma de organização dos pressupostos conceituais e da apresentação dos pontos fundamentais a serem observados.

- 1) A primeira parte apresenta a contextualização da perspectiva da pastoral no conjunto histórico da tradição e da missão da Igreja e principalmente, no sentido de sinalizar de qual lugar se está refletindo e de qual ponto partem as proposições conceituais.
- 2) Na segunda parte, encontram-se as diretrizes para o desenvolvimento das ações com os parceiros externos devendo atender às especificidades pelos níveis de ensino, regionalidade e pela cultura institucional local, e considerar as condições operacionais de aplicabilidade.
- 3) Na terceira parte, enfatiza-se a importância da educação na fé, tendo em vista a transformação cristã da sociedade e a responsabilidade para com a comunidade.

O compromisso de assegurar em todos os âmbitos a vontade permanente da realização da sua finalidade educativa-pastoral, seja nas definições estratégicas, nas opções ideológicas ou nos mecanismos de sustentabilidade de ações específicas, fica a encargo do colegiado de docentes de Teologia, da coordenação e da direção da UniFil EaD.

Por fim, há incumbência para com o êxito dos envolvidos neste projeto e nestas diretrizes, no que tange a consolidação institucional, comunidade educativa e chefias dos processos de gestão.



OBJETIVOS



GERAL

- Educar para formar cidadãos capazes de transformar a realidade na qual estão inseridos, tendo sólida formação humano e cristã.

ESPECÍFICOS

- Criar, no mundo acadêmico, um lugar onde aconteça um encontro pessoal, livre e gratuito entre aqueles que "procuram na cultura o homem integral, o homem todo inteiro, em toda a verdade da sua subjetividade espiritual e corporal" (João Paulo II, Discurso à UNESCO).
- Possibilitar o diálogo entre interlocutores com uma identidade definida de tal forma que neste diálogo sejam valorizadas as diferentes posturas.
- Redescobrir nas diferentes posturas os pontos comuns que já existem e que levam à formulação de propostas para enfrentar as questões do homem de hoje.

1. PASTORALIDADE

1.1 IDENTIDADE PASTORAL

As Escrituras Sagradas consideram o que Jesus Cristo fez e ensinou, primeiramente aos apóstolos e em seguida o que foi guardado e vivido nas primeiras comunidades cristãs.

Ao longo dos tempos, a Igreja sob a assistência do Espírito Santo, propaga a mensagem de salvação, cura, aconselhamento, educação e evangelização. A Igreja, cumprindo o "Ide" do Senhor, se abre convenientemente às condições deste tempo e de suas nuances, para a educação e promoção eficaz do bem ministerial e pastoral de seus estudantes e suas respectivas comunidades, preparando para a vida exemplar e apostólica, a título de se tornarem "sal da Terra e luz do mundo" – Mateus 5.13,14.

1.2 ELEMENTOS DE IDENTIDADE PASTORAL



Por competência acadêmica, entende-se a ampliação da autonomia, cultura geral e senso crítico, qualificações ministeriais e profissionais, capacidade crítica, de planejamento e inovação, assim como a capacidade de interagir e resolver problemas concretos no cotidiano.

Por fé reformada, entende-se como o conjunto de doutrinas Bíblicas que se desenvolveram por causa da Reforma Protestante do Século XVI. Essas doutrinas não foram criadas por um homem. Elas não surgiram de uma única vez. Essas doutrinas vieram da própria Escritura num processo de interpretação e aprimoramento ao longo de séculos. O processo se iniciou na Reforma Protestante do Século XVI, mas continuou depois dela e ainda continua até hoje.

Por Educação, entende-se a primordialidade de servir a humanidade, a Igreja, os ministérios e transformar a sociedade vigente para uma cidadania engajada, responsável e comprometida com os valores éticos e cristãos. Nesse sentido, propõe uma educação que tem como objetivo formar cidadãos capazes de transformar a realidade na qual estão inseridos tendo sólida formação humana e cristã.

Por discipulado, entende-se o preparo aos novos convertidos e o ensino sobre o cristianismo e seus meandros doutrinários. Seu resultado é o amadurecimento da Igreja.

Por ministério, entende-se como uma fonte inspiradora e orientadora, bem como, práticas e valores anunciados pelo próprio Jesus, continuados pela tradição da Igreja ao longo dos séculos.

1.3 PASTORAL E PASTORALIDADE

Pastoral – vem de pastor (latim *pastor*) – “aquele que guia as ovelhas” – “pascere”, “levar ao pasto”. Se atualizada para o contexto eclesial, “o que guia o povo”. Nas Escrituras Sagradas, Deus é comparado ao pastor, Aquele que tem, ao mesmo tempo, autoridade e solicitude para com suas ovelhas, que pastoreia, cuida do rebanho, o responsável pelas ovelhas. Jesus Cristo também é comparado ao bom pastor no Evangelho de João. Dessa perspectiva deriva o sentido de pastoral.

No cristianismo entende-se por pastoral o cuidado para com todas as realidades a que ela é chamada a evangelizar, em nome de Cristo, Bom Pastor. Em outras palavras, pastoral é a ação organizada da Igreja para atender (cuidar de) a determinada situação ou a uma específica realidade, à luz do Evangelho.

A partir daí, pode-se falar em pastorais, como a liturgia na Igreja, discipulado, capelania hospitalar ou prisional, assistência à família, pastoral escolar e universitária como realidades ou ambientes específicos em que é necessário anunciar e testemunhar Jesus Cristo e os valores de seu reino. Isso requer projetos voltados à comunidade, métodos adequados aos sujeitos e aos contextos de atuação. A finalidade da pastoral é a evangelização das pessoas e o empoderamento de acadêmicos de Teologia e de Ministério Pastoral, para que conheçam e vivenciem os valores do Evangelho e, assim, tenham mais vida e vida com abundância.

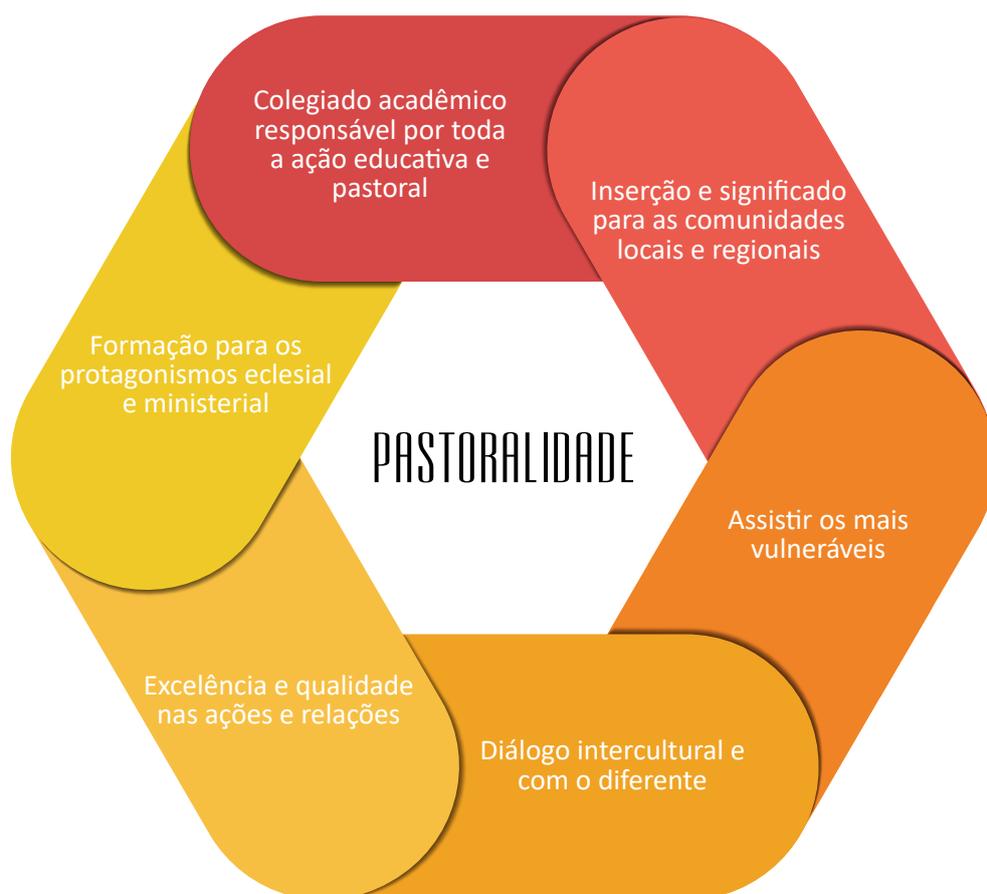
A Igreja está inserida em um terreno de missão, em cujos espaços desenvolve suas ações de educação e evangelização, por meio de um conjunto sistematizado de programas e ações educativas e de pastoral, envolvendo os diversos sujeitos e influenciando os vários espaços e os níveis das comunidades acadêmicas.

Pastoralidade – para além das ações pastorais, que são importantes e necessárias, a UniFil procura promover e desenvolver a pastoralidade que tem seu fundamento no cuidado e no serviço à comunidade, como espiritualidade que inspira, permeia e norteia todas as ações e as decisões institucionais. É uma dimensão que abarca a totalidade da instituição, o complexo de suas atividades e o conjunto das pessoas que a compõe. A pastoralidade neste sentido, torna-se elemento referenciador de toda a vida da IES e integra as dimensões pedagógica, administrativa, educacional, pastoral e das relações humanas.

A pastoralidade possibilita a unidade entre a identidade institucional e a missão desenvolvida nas ações concretas de cada pessoa e do conjunto da comunidade educativa.

Neste aspecto, a pastoralidade também fundamenta as práticas de cada unidade, potencializa sua missão educativa e evangelizadora, que visa ao crescimento integral da pessoa, proporcionando a experiência salvífica de Jesus Cristo e orienta para o discernimento do projeto de Deus acerca da própria vida e da história.

As diretrizes presentes neste documento, pretendem orientar as ações de pastoralidade em todas as suas frentes, reconhecendo que sua implantação deve atender às especificidades de cada uma, dadas pelos níveis de ensino, pesquisa, extensão, projetos voltados para a comunidade, dentre outros, pela regionalidade e pelas condições de aplicabilidade.





DIRETRIZES

2. DIRETRIZES

2.1 COLEGIADO ACADÊMICO E AÇÕES EDUCATIVAS-PASTORAIS

O colegiado de Teologia e de Ministério Pastoral, bem como outros setores da IES, constituem-se como aqueles que de acordo com suas pastas de trabalho e em sintonia com

Faz parte deste encadeamento:

- a) Compreensão dos processos de educação e evangelização como integrados e complementares para a promoção de educação teológica e pastoral;
- b) Processos de gestão que busquem e promovam o envolvimento e a participação dos diversos componentes da comunidade acadêmica em suas frentes de parceria e atuação;
- c) Visão de educação teológica e pastoral que compreenda o estudante como protagonista e/ou líder eclesial ativo no ministério no processo de aprendizagem;
- d) Procedimentos e metodologias didáticas que envolvam e estimulem o estudante a assumir e desenvolver seu papel proativo no ato de estudar e aprender;
- e) Participação de familiares no cotidiano escolar, os quais promovam e fortaleçam os vínculos da IES com as famílias dos estudantes em uma ação integrada.

2.2 CARACTERÍSTICAS AÇÕES E RELAÇÕES

Jesus disse:

“sede vós perfeitos como perfeito é o vosso Pai que está nos céus”

– Mateus 5.48 – ARA.

A expressão de nosso Senhor não deve ser entendida apenas em sentido moral de perfeição ou de santidade. A perfeição deve ser buscada no ser (sentido ético), no agir (sentido moral) e no fazer (sentido operacional). Significa que deve haver coerência entre o que se é, o que se diz e o que se faz.

A busca da eficiência deve ser atitude constante na prática do presente projeto. Tudo o que se faz deve ter um padrão de nobreza e excelência. Essa preocupação deve abranger os âmbitos da docência, das relações interpessoais e da gestão. Cuidar do que já existe, buscar alternativas e fomento para potencializar o Curso e a IES, motivar formação continuada da equipe e desenvolver competências e habilidades ministeriais, educativas e profissionais é o posicionamento da coordenação e direção da pastoralidade.



2.3 FORMAÇÃO DE AGENTES DE MUDANÇA

A educação do século XXI é dinâmica e proativa. Estudantes estão em processo de formação acelerada e com a espiritualidade não é diferente. Avançar e compreender a própria identidade e o papel de cada qual na sociedade corrente, é de extrema necessidade.

Formar agentes de mudanças é uma condição fundamental na pastoralidade da UniFil. Proporcionar aos estudantes e envolvidos neste núcleo novas experiências educativas e evangelizadoras que possibilitem o avanço nos processos formativos, integrando a formação para a inserção e atuação no ministério, Igreja e sociedade.



2.4 DIÁLOGO INTERCULTURAL E COM O DIFERENTE

O mundo se constitui de tecnologia, comunicação, contatos e relações constantes. As novas mídias nos colocam em contato constante com diferentes pessoas, culturas e costumes. Elas estão alterando as formas de trabalhar, comunicar e interagir. Sendo assim, se quisermos compreender os outros e nos fazer entender, necessariamente temos de nos entender, dialogar e negociar o tempo todo. Aprender a conviver com o diferente é uma necessidade e uma urgência.

O ambiente educativo é espaço e tempo privilegiados para se aprender a conviver com as diferenças. O diferente pode ser uma pessoa, mas também um pensamento, uma crença, uma cultura, uma nação, um modo de ser ou agir, uma escolha, um time de esporte e uma opinião, enfim, tantas outras coisas.

A pastoralidade da UniFil tem por propósito também educar para conviver com o diferente e para o diálogo intercultural se torna compromisso institucional, sobretudo nos dias atuais, quando no mundo nos deparamos com o avanço crescente de sinais de intolerância. Para tal, intentamos desenvolver:

- a) Ambiente onde o diálogo seja o principal mediador de encontros e relações entre as pessoas, possibilitando a compreensão e a experiência de que a diversidade é um valor e uma riqueza que fazem crescer todos os parceiros dialogantes.
- b) Atitudes de recusa e combate a toda forma de discriminação de exclusão e de desrespeito às pessoas.
- c) Políticas de inclusão e atendimento às pessoas com deficiência.
- d) Metodologias que valorizem e promovam experiências de estudo e trabalho em equipes/grupos, e que sejam capazes de desenvolver a aceitação, a partilha e a colaboração como o outro.
- e) Oportunidades e espaços de intercâmbio estudantil e de docentes, sobretudo em outros países e regiões, como ocasião privilegiada para despertar o conhecimento o respeito e a convivência com diferentes pessoas e culturas.
- f) Disciplinas, projetos de extensão e pesquisa que promovam o conhecimento e o estudo de outras religiões.
- g) Eventos, experiências e outras formas de aprofundamento e diálogo que promovam a integração entre a fé e o propósito de Deus para o homem.
- h) Serviços de atenção pastoral (capelania) aos estudantes, inclusive propostas explicitamente cristãs de compreensão e diálogo com aqueles que necessitam.
- i) Assuntos abrangentes e contemporâneos que auxiliem de maneira significativa no processo educacional da família, visando a ampliação do conhecimento e do desenvolvimento cognitivo, emocional e relacional aos componentes deste processo – educadores, educandos, família e Igreja.

2.5 APOIO E ASSISTÊNCIA A VULNERÁVEIS TOXICODPENDENTES

A pastoralidade da UniFil destaca ainda abordagens sobre atividades desenvolvidas que visam promover o tratamento e a recuperação de toxicodpendentes, bem como a intervenção social da igreja evangélica na categoria de terceiro setor no apoio ao tratamento e reinserção social das mesmas ali institucionalizadas. Esta frente integra igualmente o paradigma estruturalista mediante as noções de agência e recuperação, por permitirem lançar pontes entre a antropologia e outros ramos das ciências sociais e humanas tais como: a sociologia, a psicologia, a filosofia e a teologia. Dessas ciências, nos utilizamos para ampliar e perceber de uma forma mais ampla todo o espectro que envolve a problemática da toxicodpendência.





OCCUPAÇÃO PROFISSIONAL

3. OCUPAÇÃO PROFISSIONAL

3.1 ENCARGOS E ATRIBUIÇÕES DO NÚCLEO DE PASTORALIDADE (TEOLOGIA)

As frentes infracitadas estão em pleno funcionamento atualmente e agregam outras incumbências semanais, mensais e anuais.

Consideremos:

- 1) Curso de Bacharelado em Teologia;
- 2) Curso Superior de Tecnologia em Ministério Pastoral;
- 3) Programa de formação continuada (Especialização);
- 4) Programas internacionais no Curso de Teologia;
- 5) Reconhecimento pelo MEC do Curso Superior de Tecnologia em Ministério Pastoral para este ano;
- 6) Ações intensas do colegiado visando o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE para o Curso de Teologia com data em novembro do ano corrente;
- 7) Webinar, webconferência, lives, podcasts, ações comunitárias, já realizadas e agendadas ao longo do ano letivo;
- 8) Suporte on line a parceiros de polo da rede evangélica;
- 9) Cursos de férias;
- 10) Semana de Teologia em outubro do ano corrente;
- 11) Ampliação e intensificação de relacionamento com a rede evangélica de Londrina por meio de seu presidente Pr Atílio Varotto, já contactado pela coordenação;
- 12) Ampliação e intensificação de relacionamento com o Pr Abe Huber (Igreja Paz Church – São Paulo), aguardando contato para indicação de visita in loco em Santarém/PA a título de ajustar parceira e possível polo da UniFil na região;
- 13) Aliança com conselho de pastores de Jataizinho (já realizada) por meio do polo e aguardando deferimento e aprovação para a realização de projeto social voltado para o público feminino de Jataizinho em parceria com a Prefeitura da cidade, envolvendo os cursos de Psicologia, Estética e Cosmético e Teologia.
- 14) Com a participação do Dr. Miroslav Volf no dia 27 de outubro no ano passado na semana de acadêmica, algumas portas se abriram para a Teologia da UniFil. Em 26 de novembro/21, o Dr. Volf encaminhou um e-mail me convidando para fazer pós doc. em *Yale Divinity School*, escola de teologia da Universidade de Yale. O convite está em aberto até junho de 2022 e creio que a participação do Dr. Volf conosco na semana de Teologia, e a partir deste convite, criamos laços visando uma parceria ou intercâmbio para pesquisas e coisas do gênero.



15) Seminário Teológico Filadélfia (S.T.F.)

Temos sido procurados por parceiros de longa data de Londrina (Pr. Celsino – Seminário Hosana) e alguns outros que querem retomar o vínculo de tempos anteriores. Pastores e ex alunos do Seminário Teológico Filadélfia indagam sobre possibilidades de cursos de aperfeiçoamento e capacitação de maneira híbrida e *in loco*. Segundo os mesmos, há demanda em suas igrejas e congregações e que, em virtude de terem essa experiência com o seminário filadélfia, gostariam de retomar e estender programas de cursos livres de capacitação ministerial aos candidatos.

No Seminário Teológico Filadélfia (S.T.F.) há material suficiente bem como vários cursos livres, os quais precisam ser remodelados e atualizados, mas que podem atender de maneira plena projetos ministeriais, de liderança e ações práticas voltadas para a comunidade.

Com o programa de aproveitamento extraordinário de estudos, cujo qual possui respaldo legal na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional em seu artigo 47, a saber:

“Os alunos que tenham extraordinário aproveitamento nos estudos, demonstrado por meio de provas e outros instrumentos de avaliação específicos, aplicados por banca examinadora especial, poderão ter abreviada a duração dos seus cursos, de acordo com as normas dos sistemas de ensino”

– (Artigo 47 da Lei nº 9.394 de 20 de Dezembro de 1996).



... há possibilidade de conferir um curso básico em Espiritualidade Cristã (400 horas – seis meses) para que o candidato possa participar do programa de aproveitamento de estudos em Ministério Pastoral.

Temos recebido perguntas de gestores de polos com imagens de cursos de sessenta horas e oitenta horas oferecidos remotamente. Muitos interessados pelo programa de aproveitamento de estudos querem saber se tais certificados podem ser utilizados como “ingresso” ao programa. Entretanto, com carga horária exígua, não podem ser aceitos.

Hoje, não temos nada a oferecer aos interessados nem tampouco a gestores de polos.

Em dezembro passado, fui procurado por estudantes que estavam concluindo o curso de bacharel em Teologia para sugerir aos mesmos um curso de especialização. Para minha surpresa, eles me informaram que estavam se matriculando em um curso de especialização livre no CETRO – Centro de Treinamento de Obreiros, da Igreja Deus Vivo. O que me chamou atenção é que os estudantes concluíram com êxito o bacharelado reconhecido pelo MEC conosco, mas optaram por fazer uma especialização livre na área pastoral.

Destarte, há campo a ser explorado por meio do que já temos disponível na casa.

“Dê-me uma alavanca e um ponto de apoio e eu moverei o mundo”

– Arquimedes (287 a.C)

A Teologia como “mãe das ciências” possui flexibilidade, se relaciona e cataloga com todas as demais ciências. Nunca ficará no campo do esquecimento, pelo contrário, quanto mais a dinâmica da vida seja em quaisquer frentes, avança, a necessidade do homem em receber uma palavra de consolo, conforto e esperança, progride com o mesmo. Portanto, quanto mais educação teológica, capacitação ministerial e ações práticas voltadas para a comunidade, serão imprescindíveis neste cenário, e, conseqüentemente, com toda a tradição e *know how*, que a UniFil possui, qualificar homens e mulheres é nossa missão e compromisso com o Reino.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As Concluimos que a pastoralidade pode ser considerado como modo de ser e que traduz e materializa a identidade confessional da UniFil. Processos, ações e metodologias são mediados pela pastoralidade, visto que a IES possui designação clara de seus princípios cristãos além da ação do Curso de Teologia como ferramenta de evangelização e empoderamento de lideranças eclesialística e acadêmica. A pastoralidade como elemento referenciador é entendida a partir de um eixo que perpassa todos os níveis, processos e ações da IES. Ela não ocupa uma célula específica ou não se define como setor, mas é um eixo: personalizante, acadêmico, estruturante e comunitário. Nosso propósito é uma educação integral e integralizante, desde os valores e princípios de uma educação de empoderamento e evangelizadora.

Alcançar o desenvolvimento da pessoa e a transformação da sociedade, implementa muito no conjunto de ações e faz parte do núcleo de pastoralidade. Uma educação relevante e significativa para o presente século fundamenta-se nos princípios e valores cristãos, nos ensinamentos de Jesus e na tradição que a UniFil conquistou nestes cinquenta anos de existência e por isso, queremos continuar contribuindo para uma sociedade melhor, conquistando fronteiras e fazendo história.

Possibilitar o diálogo entre interlocutores com uma identidade definida de tal forma que neste diálogo sejam valorizadas as diferentes posturas.

Redescobrir nas diferentes posturas os pontos comuns que já existem e que levam à formulação de propostas para enfrentar as questões do homem de hoje.



REFERÊNCIAS



REFERÊNCIAS

ALMEIDA, João Ferreira de. Trad. **A Bíblia Sagrada** (revista e atualizada no Brasil) 2 ed. São Paulo. Sociedade Bíblica Brasileira, 1993.

Manual da Igreja Presbiteriana do Brasil. Editora Cultura Cristã. Cambuci, São Paulo, 2016.

UBEC. **Planejamento Estratégico – 2014 – 2020.** UBEC, Brasília, 2013.

PPC – Projeto Pedagógico do Curso de Teologia da UniFil.



A **PASTORALIDADE**
COMO MÉTODO DE ELABORAÇÃO
IDENTITÁRIA DE UMA
IES CONFSSIONAL

 **UniFil**

